



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Língua Brasileira de Sinais - Libras

Período:

Currículo: 2019

Docente: Mariana de Oliveira Ferreira

Unidade Acadêmica: DELAC

Pré-requisito: -

Co-requisito: -

C.H. Total: 66 h-72ha

C.H. Prática:

C. H. Teórica:
66 h-72ha

Grau: Licenciatura

Ano: 2019

Semestre: 2º

EMENTA

As terminologias básicas das áreas em Surdez, Deficiente Auditivo (D.A), Surdocegueira com objetivo de conhecer, compreender e aperfeiçoar termos, conceitos e siglas adequadas. Fundamentos da Educação dos Surdos: mitos da Língua Brasileira de Sinais; história da educação dos surdos; Língua; Identidade e cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da Libras. Legislações específicas. Estudos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: Fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação do curso de graduação.

OBJETIVOS

- Reconhecer a imagem do sujeito surdo, D.A e Surdocego e, conceitos que permeiam a surdez, D.A e surdocegueira, construídas pelos discursos do mundo pós-moderno.
- Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda.
- Destacar metodologias para a expansão de informações/conhecimento, ao sujeito surdo, por meio da Língua de Sinais
- Conhecer a história da educação dos surdos, registrada ao longo das eras; os surdos travaram grandes batalhas pela afirmação da sua língua, sua identidade, até alcançarem o reconhecimento que tem hoje.
- Explicar as legislações da Libras
- Reconhecer a estrutura da Libras: Fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática, a partir das contribuições da Linguística;
- Identificar e reconhecer aspectos de variação linguística da LIBRAS.
- Desenvolver atividades, que proporcionem contato dos universitários com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais.
- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em contextos do curso da graduação e no cotidiano, contribuindo para eficácia no atendimento e a inclusão efetiva do sujeito surdo, deficiente auditivo e surdocego.
- Reconhecer a importância da utilização da LIBRAS.
- Motivar os alunos no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Fundamentos da Educação dos Surdos, Terminologias básicas e legislação da Libras.

1.1 História da Educação dos Surdos:

- A definição do termo: História
- Tipos de Fontes históricas
- Tipos de Fatores históricos
- A antiguidade até a idade média
- A idade moderna até a idade contemporânea
- Século XX até a atualidade

1.2 As terminologias básicas das áreas em Surdez, Deficiente Auditiva (D.A), Surdocegueira com objetivo de conhecer, compreender e aperfeiçoar termos, conceitos e siglas adequadas.

1.3 Cultura Surda e Identidades Surdas.

1.4 A Língua de Sinais:

- A Língua Brasileira de Sinais
- Linguagem x Língua

1.5 Mitos da Língua de Sinais.

1.6 Legislações específicas na área de Libras.

1.7 Educação dos surdos e seus diferentes:

1.7.1 Métodos: Oralismo, Comunicação Total, Bilinguismo e Pedagogia Surda.

1.7.2 Modalidade de Ensino: Educação Inclusiva, Educação bilíngue e Educação Especial.

Unidade 2: Noções básicas de gramática da Língua Brasileira de Sinais – Libras:

- **Características da língua:** Iconicidade e Arbitrariedade, etc.
- **Fonética/Fonologia** (Variação linguística no uso das línguas de sinais ("pronúncias dos sinais"); consoantes e vogais; os diferentes tipos de unidades que compõem os sinais (na língua de sinais) e as palavras (nas línguas faladas) e parâmetros da Língua de Sinais).
- **Morfologia** (estruturação e formação dos itens lexicais e verbais; tipos de processos morfológicos da língua de sinais).
- **Sintaxe** (o uso de expressões faciais e organização na estrutura da frase (sintática); Tipos de Frases; Tipos de Verbos; Adjetivos; Classificadores).
- **Semântica** ((significado) - Hiperonímia, hiponímia,...)
- **Pragmática** ((uso do significado – sentido) - Sistema Pronominal – Dêixis,...)

Unidade 3: Prática em Libras:

- Diálogo e conversação.
- Vocabulário geral e específico da área de atuação do curso de graduação.

METODOLOGIA DE ENSINO E RECURSOS AUXILIARES

O conteúdo ministrado será por meio de aula expositiva do conteúdo, com uso de data show, aplicação de provas escritas, participação em sala de aula, por meio de discussão dos tópicos abordados e, apresentação de seminário.

FORMA E CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação processual e contínua, priorizando aspectos qualitativos e quantitativos relacionados com o processo de ensino, aprendizagem e o desenvolvimento do aluno observado durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo.

- Atividades como discussões temáticas, dinâmicas, pesquisas, elaboração para seminário em sala de aula e extraclasse - (individual e/ou em grupo) - Valor: 2 pontos.
- Provas regimentais (individual). Serão três avaliações:
 1. Primeira avaliação (setembro) - Valor: 2 pontos
 2. Segunda avaliação (outubro) - Valor 3 pontos
 3. Terceira avaliação (novembro ou dezembro) - Valor 3 pontos

Totalizando 10 pontos. Estará aprovado o aluno que obtiver nota total, igual ou superior a 6,0 (seis pontos). (Reg. Geral - Art. 65°).

Caso o aluno não obtenha os 6,0 pontos (sessenta pontos) para aprovação, será aplicada na última semana

de aula uma prova que substituirá a menor nota, da avaliação escrita obtida pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe da Língua de Sinais Brasileira*, Volumes I e II. 3ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

Felipe, Tanya A.; Monteiro, Myrna S. *LIBRAS em Contexto: Curso Básico*. 5ª Ed. ver. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2004.

Gesser, Audrei. *LIBRAS? : Que língua é essa? : Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Lodi, Ana Claudia B. et al. (Orgs.) *Letramento e minorias*. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

Lodi, Ana C. B.; Harrison, Kathrin M. P.; Campos, Sandra, R. L. *Leitura e escrita no contexto da diversidade*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

Quadros, Ronice M. et al. *Estudos Surdos I, II, III e IV – Série de Pesquisas*. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro.

Quadros, Ronice. M. De; Karnopp, L. B. *Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos*. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

Skliar, Carlos B. *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Sacks, Oliver. *Vendo Vozes. Uma Jornada Pelo Mundo Dos Surdos*, Rio De Janeiro: Imago, 1990

SEE-MG. Coleção Lições De Minas. *Vocabulário Básico De LIBRAS – Língua Brasileira De Sinais*. Secretaria Do Estado Da Educação De Minas Gerais, 2002.

SEE-MG. *A Inclusão De Alunos Com Surdez, Cegueira E Baixa Visão Na Rede Estadual De Minas Gerais: Orientações Para Pais, Alunos E Profissionais Da Educação*. Secretaria Do Estado Da Educação De Minas Gerais, 2008.

STROBEL, Karin. *As Imagens Do Outro Sobre A Cultura Surda*. Florianópolis

STROBEL, K. L. & FERNANDES, S. *Aspectos Lingüísticos da Libras*. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998. (Disponível em: <http://www8.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dee/aspectos_ling.pdf>. Acesso em: 01 março. 10).

Mariana de Oliveira Ferreira
Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em . 30/08/19

[Assinatura]
Coordenador do Curso

Profª Mª Marise Botti
-Coordenadora do Curso
de Educação Física
COEFI - UFSJ